

LIVRO

Assim até eu

Antônio Thadeu Wojciechowski

Romance

120 páginas

A segunda edição, revista e ampliada pelo autor, mantém o mesmo projeto gráfico de Solda da primeira edição - Lagarto Editores, 2003. Em seu livro de estréia em prosa, Thadeu Wojciechowski revela as diferentes espécimes de vampiro existentes em Curitiba. Existem aqueles que não sugam, mas injetam sangue novo. Em Assim até eu – um romance violento e divertido ou violentamente divertido? - circulam duas vertentes de personagens, os ideologicamente alcoólicos e os bêbados de ideologia, cujas trajetórias paralelas deságuam na prisão, no hospital, no manicômio e no cemitério, onde o narrador os acompanha com piedade, porém sem dó. Assim até eu pega na veia, com frases incisivas, diálogos ágeis/engraçados e um narrador que deixa a história correr, aparecendo e desaparecendo com a precisão dos melhores vampiros.

Resenha

Atirar a primeira pedra, por Roberto Prado

Num dia qualquer dessa vida, em nada diferente do outro, você deixa uma pedrinha à toa rolar montanha abaixo. E vem a avalanche. Em Assim até eu o martírio e a redenção do nosso herói começam quando ele decide ir embora e não dizer mais tchau.

Essa pedra lançada ao acaso faz a roda do sofrimento se mover em direção aos moradores da encosta, inclusive o protagonista, que se vê arrastado e tenta, no meio do turbilhão, montar o quebra-cabeças com o que conseguiu salvar dos cacos de sua memória. De repente, tudo e todos, de ontem e de agora, parecem atolados em dor, enredados no cipoal dos remorsos, esmagados pela culpa, arrastados por avassaladora maré de azar.

Jogado dentro desse cenário devastado, onde o amor e a morte andam de mãos dadas, o nosso herói deve buscar o caminho de volta. Apanhado dentro de um redemoinho voraz, não há espaço para tranqüilas reflexões e isso faz de Assim até eu uma obra também muito engraçada. Uma gargalhada autoanalítica que, para a maioria de nós, infelizmente, só mesmo uma completa desgraça consegue arrencar.

Antonio Thadeu Wojciechowksi colocou no mundo personagens cheios de vida, em cujo interior a ternura, a compaixão e a honra lutam incessantemente contra as forças da destruição, do abandono, da negação. Mas, ao terminarmos a leitura, de tão identificados, voltamos ao começo para dizer: assim até eu. E isso, definitivamente, não é para qualquer um.

Trecho

Noite. Acima de mim, um céu com ataque de estrelismo. Mas sem lua, comigo, aqui ó, este céu não se cria. Curitiba já vem com ar condicionado, é só você estar ligado. adivinhe o que eu estou vendo. Duvido. O cara chega aqui e não vê o que eu vejo. A Curitiba do turista é uma, a minha é a do Dalton Trevisan. Aqui tem coisa que até o diabo duvida. O cara, depois que vai embora, fica com a impressão de que não sai mais daqui, só de inveja. Na verdade, o curitibano é que nem coração de mãe quando fala com a gente. Difícil é entender as razões de tantos cuidados. quem para para pensar, deduz: o cara é um estúpido. Quem pega o espírito exclama: o cara é um gênio. Mas isso são só modos de falar, o que eu quero é que você entenda de uma vez por todas que assim até eu.